



OBSERVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE ZERO A DOIS ANOS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Kenia Spolti Freire², Vanessa Rossi³, Ana Claudia Gierg Lourega³, Luana Aparecida Fromming Dias³, Aline Bagolin Zambon³, Cassiana Altíssimo Ávila³, Dalila Petrolli Braganholo³, Marcella Wolff³, Paula Chaiane Martins Borelli³

Os primeiros anos de vida de uma criança são o objeto de estudo de diferentes áreas de saber, convocando as especialidades científicas para realização de estudos e observações sobre as relações existentes entre as condições biológicas com as quais a criança nasce e suas experiências de vida com um meio circundante, como referências desencadeadoras da construção do desenvolvimento. Considera-se que o desenvolvimento de uma criança desdobra-se em decorrência da relação qualitativa entre o funcionamento de uma estrutura orgânica e as relações estabelecidas, já num tempo precoce de existência, com um ambiente psíquico desejável. Faz-se, pois, importante investigar e compreender a constituição da subjetividade na criança e seu enlace com a construção das funções instrumentais. Neste sentido, interessa à Psicologia participar destas discussões, afim investigar e contribuir nas observações que estão sendo realizadas diante de uma criança que, ao atravessar um processo de subjetivação, transforma sua apreensão corporal lançando-se ao intercâmbio com os objetos primordiais na medida em que estes se apresentam como ponto de referência para suas conquistas. Apresenta-se a relevância de pensar: - as condições do intercâmbio existente entre a estrutura orgânica da criança e o ambiente psíquico familiar como antecipador do desenvolvimento; - a observação da construção do desenvolvimento; - o espaço institucional como acolhedor de crianças com histórias singulares e com o desenvolvimento em construção, considerando as observações e intervenções dos cuidadores institucionais neste processo; - a possibilidade de discutir e investir na reorganização dos destinos do desenvolvimento mediante encaminhamentos que se configuram como intervenções precoces, uma vez que este ainda encontra-se em processo de estruturação; - a construção de uma dinâmica de trabalho com outras áreas de saber, instigando à abertura de trabalho interdisciplinar.

¹ Projeto de Estágio Básico

² Professora do DFP, Mestre em Educação nas Ciências, Especialista em Psicanálise na Cultura, Saber e Ética

³ Aluna do Curso de Psicologia da UNIJUI